

# **AValiação Parasitológica de Fezes de Crianças Provenientes de Duas Escolas: Uma Pública e Outra Particular na Cidade de Ipatinga-MG**

Rogéria Ataíde Barbosa de Faria LOPES (PIC/UnilesteMG)

Michelle MAIA (Orientadora)

Curso Enfermagem (CEN)-Unileste/MG

Investigar a presença de enteroparasitos em crianças de duas escolas: uma pública e outra particular, no município de Ipatinga MG.

No período de agosto de 2007 a junho de 2008, foram realizados exames parasitológicos de fezes em crianças com idade entre 3 a 6 anos que freqüentaram as escolas, sendo 22 amostras da escola pública e 21 amostras da escola particular, no total 43 amostras de fezes. As amostras para a realização do exame parasitológico foram feitas através do método HPJ (HOFFMAN, PONS E JANNER), sendo pesquisadas presença de helmintos e protozoários. Os alunos foram escolhidos pelos pesquisadores de forma aleatória, utilizando a lista de chamada das respectivas escolas. Também foram aplicados questionários aos pais para verificar o grau de informação que eles tinham a respeito do assunto. Os cuidados éticos previstos na legislação brasileira nº196/96 foram respeitados, sendo que os pais ou responsáveis pelas crianças assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para a realização da pesquisa.

Foram encontrados nos exames parasitológicos de fezes entre as crianças da escola pública 4,76% de positividade para helmintos, sendo o parasito mais encontrado o *Enterobius vermiculares* (0,23%); no exame para detecção de protozoários foram encontrados 33,3% de positividade, sendo os mais prevalentes a *E. coli* (6%), *E.histolítica* (6%), *E. díspar* (6%), *Giardia lamblia* (1,5%) e *Endolimax nana*(1,5%). Entre os alunos da escola particular não foram encontrados enteroparasitos, ou seja, todas as amostras deram negativas tanto para helmintos quanto para protozoários. Em relação ao questionário respondido pelos pais ou responsáveis das crianças obteve-se o seguinte resultado: na escola particular foram entrevistadas 21 pessoas, 100% realizam higienização das mãos, 64,7% já receberam alguma orientação sobre higiene, 64,7% afirmam que seus filhos brincam na areia ou terra; 82,3% realizam exames de fezes regularmente e 100% realizam a lavagem de verduras e frutas antes do consumo; na escola pública foram entrevistadas 22 pessoas, 100% realizam higienização das mãos, 88,8% já receberam alguma orientação sobre higiene, 36,4% afirmam que seus filhos brincam na areia ou terra, 88,2% realizam exames de fezes regularmente e 100% realizam a lavagem de verduras e frutas antes do consumo.

A prevalência de enteroparasitoses em crianças que estudam na escola pública foi superior àquelas que freqüentam a escola particular pesquisada. O parasito de maior acometimento dentro do grupo dos helmintos foi o *Enterobius vermiculares* e do grupo dos protozoários *Entamoeba coli*. A análise do questionário mostrou que a respostas dos pais ou responsáveis das crianças da escola particular e pública não sofreram muitas variações e a maioria mostrou-se bem informado com relação à higienização e a importância da realização do exame de fezes regularmente.

Palavras-chaves: enteroparasitos, crianças, escolas, higiene.